



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6278 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A ABORDAGEM DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM LIVROS DIDÁTICOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EAD

Magali Kramer dos Santos - FURB - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Rosane Cristina Coelho Pisa - FURB - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não

A ABORDAGEM DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM LIVROS DIDÁTICOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EAD

No contexto brasileiro a Educação a Distância (EAD), com a publicação do Decreto nº 9.057/ 2017, ampliou-se a oferta de cursos de licenciatura a distância. “Em 2018, [...] o maior índice de matrículas registrado foi o de cursos superiores de licenciatura (324.302), [...] podendo-se observar que, de fato, uma parcela muito significativa dos docentes do país tem formação nessa modalidade” (ABED, 2019, p. 62). Diante desse cenário, justificamos uma pesquisa com o interesse na formação inicial docente no contexto EAD, em especial daqueles que atuarão na Educação Infantil.

Para delimitação da pesquisa, selecionamos para investigação uma das estratégias empregadas pelas instituições de EAD nos percursos formativos dos futuros professores: os livros didáticos. Sejam impressos ou digitais, “nos cursos totalmente a distância e semipresenciais, os textos para leitura e estudo em formato digital prevaleceram em 2018: com maior incidência textos como artigos e apostilas (83,7% e 78,2%, respectivamente), seguidos de livros eletrônicos (81,5% e 75,5%)”. (ABED, 2019, p. 91). Segundo Bandeira (2009, p. 14-15) esse material didático está atrelado a um “tipo de suporte que possibilita materializar o conteúdo”. Pretti (2009), corrobora dizendo que ele deve servir de base para a construção de conhecimento pelo estudante em EAD.

Diante dessa expressiva relação da EAD com o suporte do livro didático, objetivamos com a pesquisa: analisar os conteúdos sobre documentação pedagógica presentes nos livros didáticos de cursos de Pedagogia na modalidade EAD, de disciplinas com foco em Educação Infantil.

Em um contexto de formação docente a importância de pensarmos a documentação pedagógica a ser explorada nos espaços de educação infantil nos leva a pesquisar os contextos de formação em EAD sobre esta abordagem. Sendo que a documentação pedagógica na

Educação Infantil é um instrumento do trabalho pedagógico do professor, contextualizada e garantida em lei desde o ano de 2009. Ostetto (2017), relembra que as primeiras experiências e publicações produzidas no contexto brasileiro, os registros, eram pensados e propostos, preferencialmente para a formação continuada do professor, mas a partir da sua contemplação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, novos olhares sobre a importância da documentação, também, mobilizaram refletir a formação inicial dos docentes que atuarão nesse contexto:

Art.10. As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo: I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; II – utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental); IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; [...]. (BRASIL, 2009, p.4-5).

Para além dessa importância da documentação pedagógica, como acompanhamento das práticas educativas e desenvolvimento das crianças, podemos interpretar com Nóvoa (2009, p. 30) de que “o registro das práticas, a reflexão sobre o trabalho e o exercício da avaliação são elementos centrais para o aperfeiçoamento e a inovação. São estas rotinas que fazem avançar a profissão”. É nessa direção que desenvolvemos nossa pesquisa, buscando articulações entre a documentação pedagógica e a formação docente do/a futuro/a Pedagogo/a na modalidade EAD.

Como percurso investigativo, buscamos os livros didáticos em cursos de Pedagogia nas disciplinas de Educação Infantil, primeiramente pela internet, seguidos por contatos telefônicos com instituições de ensino superior e seus licenciandos, também em visitas *in loco* para conversa com os coordenadores das instituições que ofertavam Pedagogia em EAD. Assim, em uma pesquisa de natureza qualitativa e de procedimento bibliográfica, partimos de uma amostra por conveniência. Segundo Duarte (2012, p. 69) “a seleção por conveniência é baseada na viabilidade. Ocorre quando as fontes são selecionadas por proximidade ou disponibilidade”. Nessa direção, obtivemos cinco livros didáticos de diferentes instituições, com polos de oferta do curso de Pedagogia na cidade de Blumenau/SC. No quadro 1 apresentamos características dos livros analisados, considerando em qual disciplina para Educação Infantil foi analisado, o ano da publicação e o “lugar” destinado ao tema documentação pedagógica (em número de páginas ou parágrafos). Importante destacar que a pesquisa não teve fins de comparar as instituições, por isso não são identificadas no texto. Para análise, optamos em nominar L1, L2.1 e L2.2, L3, L4 e L5. Uma instituição oferece duas disciplinas com foco na Educação Infantil, por consequência, aparecem dois livros didáticos (L2.1 e L2.2).

Quadro 1 – Roteiro de Leitura dos Livros de EAD

<i>Quem escreveu o documento?</i>	<i>Do que se trata o documento? (Nome da Disciplina)</i>	<i>Quando o documento foi escrito?</i>	<i>Qual o “lugar” da abordagem Doc. Pedag. no livro?</i>
L1	Bebês na educação infantil: da invisibilidade ao protagonismo.	2018	não encontrado nenhuma referência
L2.1	Pedagogia da educação infantil.	2013	tópico n.4. páginas: 149 a 171.

L2.2	Fundamentos teóricos e metodológicos da educação infantil.	2018	p. 11, 16, 26 termo utilizado: registro
L3	Fundamentos da educação infantil	2015	não encontrado nenhuma referência
L4	Teoria e prática na educação infantil	2019	UNIDADE 5 p. 187 a 210
L5	Orientação e prática no projeto da infância	20011	p. 100- parágrafos 2 e 3 P. 116- - parágrafo. 3 p. 123- 124 parágrafo 6

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

De cada livro didático foram gerados dados com um roteiro de leitura, considerando categorias *a priori*, estabelecidas a partir do referencial teórico. No quadro 2 é possível observar o roteiro, sendo que cada cor (conforme a legenda) representa uma pergunta de análise:

Quadro 2– Roteiro de Leitura para análise bibliográfica

Faculdade:		Código na pesquisa:		
Nome do Livro didático:				
Número total de páginas do livro didático:	Número de páginas (ou parágrafos) sobre Documentação pedagógica:			
Contexto que se situa o tema documentação pedagógica	<i>(tem um capítulo só para isso? Ou Está contemplado num capítulo que aborda outro assunto? É só uma citação? Ou Está apresentado com destaque?)</i>			
Unidade de análise	Contempla	Contempla Parcial.	Não contempla	Observações (tirar citações dos livros, não esquecer a página)
Conceitua Documentação Pedagógica (DP).				<i>Se sim, copiar o conceito</i>
Faz referência ao que está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ou outro documento nacional sobre a DP.				
Aborda a importância da DP para acompanhamento do desenvolvimento das crianças				
Aborda a importância da DP para planejamento e avaliação das práticas educativas desenvolvidas com as crianças				
Aborda a importância da DP para registro das práticas educativas desenvolvidas com as crianças				
Aborda a importância da DP para reflexão do professor, formação docente				
Aborda a importância da DP para comunicação e acompanhamento dos pais				
Apresenta tipos de DP ou de registros para o professor desenvolver				<i>Se sim, quais?</i>
Descreve como uma documentação deve ser construída pelo professor				<i>Se sim, como?</i>
Contempla citações de autores que escrevem sobre Documentação Pedagógica				<i>Se sim, quais?</i>

O que é documentação pedagógica? Conceitos e normativas

Por que documentar? intenções/motivações para documentar

Como se documenta na Educação Infantil? (instrumentos... traz passos para documentar)

Que compreensões teóricas amparam a documentação pedagógica no livro didático (autores citados)

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras

O que é documentação pedagógica? Dos livros analisados, observamos que L2 e o L4 abordam sobre a documentação pedagógica no contexto da educação infantil. Ao descreverem sobre conceito e normas da documentação pedagógica enfatizam os aspectos destacados a seguir:

L2.2 - Art. 31. *A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental. (p. 11)*

L2.1- Conforme Oliveira-Formosinho e Azevedo (2002, p. 135), “A documentação oferece aos professores uma oportunidade ímpar para escutar de novo, para olhar de novo, para revisitar os acontecimentos e os processos dos quais indireta e colaborativamente foram coprotagonistas [...]”.

L2.1 - A avaliação na Educação Infantil sofreu uma profunda alteração quando a LDB (1996) estipulou que ela “[...] far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, [...] (p.251)

L4 - A própria Base Nacional Comum Curricular de 2017 esclarece tal questão: Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno (BRASIL, 2017) (p.206)

Assim destacamos que o livro L2 teve uma abordagem do conceito e normativa sobre a documentação pedagógica enquanto o livro L4 apresentou somente a normativa.

Por que documentar? Ao longo das discussões acerca da infância e do papel da Educação Infantil, que a prática da documentação pedagógica ganhou papel importante, entendida enquanto elemento intrínseco ao fazer pedagógico cotidiano: a documentação permite ao educador observar a criança em seu processo de construção do conhecimento, fornecendo pistas ao planejamento, entendido como processo construído com base na observação que se faz dos interesses e das necessidades das crianças, em uma pedagogia da escuta. (RINALDI, 2012.) Neste sentido encontramos destacados em:

L2.1 - Assim, por meio das brincadeiras, e das inúmeras situações apontadas, é possível verificar o desenvolvimento do indivíduo. Tal momento pode ser avaliado, mas não no sentido de promoção, seleção e classificação. O importante é registrá-lo por meio de fotos, relatórios, desenhos, etc (p. 26).

L2.1 - através da documentação que é um processo para o registro da leitura e dos valores dos processos de aprendizagem das crianças. (p. 203).

L2.2 - Ao acompanhar o processo de desenvolvimento dos projetos, as crianças vão construindo formas pessoais de registro e documentação, uma singularidade para aprender, descrever, criar uma memória e uma versão, materializar para poder contribuir mostrando a sua obra. (p. 245).

L2.2 - Registro dos avanços de cada criança é passado aos pais. Essa estratégia trouxe avanços visíveis. As famílias passaram a participar mais ativamente: ao fim de cada semana, levavam o diário do seu filho para casa. (p. 149 e 150).

L2.1 - a construção da documentação sobre a criança é uma maneira de lhe dar uma atenção especial e de valorizar e identificar diferenças e estilos individuais. Permite que cada professor torne a experiência de cada criança única e especial. (p. 263).

L2.1 - Registrar o cotidiano não é burocracia! Não é escrever para mostrar ou prestar contas a alguém. É, ao contrário [...] comprometer-se com a própria prática, comprometer-se com a coerência de uma prática que vai sendo refletida num processo de formação permanente. (OSTETTO; OLIVEIRA; MESSINA, 2001, p. 24) (p. 258).

L4 A própria Base Nacional Comum Curricular de 2017 esclarece tal questão: Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno (BRASIL, 2017) (p.206).

L4 - Neste sentido, ao realizar um parecer, ao fazer um registro, o professor reflete sobre a reflexão do aluno, reflete sobre sua ação e tem mais condições de tecer um parecer técnico, sensível e reflexivo. (p. 206).

L5 - Osteto (2010), propõe a análise de algumas formas de registrar o planejamento apresentado os tipos mais utilizados no cotidiano das escolas da educação infantil. (p.100)

L5 - Os professores são a memória do grupo, lembrando, com o apoio de registros escrito ou gravados as conversas, hipóteses e possibilidade de soluções e problemas dados pelas crianças. (p.100)

L5 - a interação, o movimento a curiosidade e a exploração são ingredientes importantes no trabalho com projetos assim, como a documentação de tudo isso para conhece-se cada vez mais o universo infantil e gerar novos e mais instigantes projetos. (p.123)

A abordagem dos autores sobre a importância do documentar está bem claro no livro L2, com uma ênfase sobre todos os aspectos importantes da documentação como destaca Benzoni

(2001 apud MARQUES; ALMEIDA, 2011, p. 419- 420), por sua vez, define intenções/motivações para documentar a partir de categorias: *Documentar para descobrir e conhecer*; *Documentar para analisar e reconstruir/reprojetar*; *Documentar para “manter memória”*; *Documentar para “estar em relação” com as crianças*; *Documentar para informar e comunicar*.

Em relação ao livro L2.1, L4 e L5 não encontramos abordagens no livro sobre a importância da DP para *registro das práticas educativas* desenvolvidas com as crianças, a importância da DP para a *reflexão do professor*, formação docente e a sua importância para *comunicação e acompanhamento dos pais*.

Como se documenta na Educação Infantil? Esse movimento do registro é possível ser sistematizado, a partir de diferentes formatos, como destacamos alguns: *o registro* (MADALENA FREIRE, 2008); *os diários de aula* (ZABALZA, 2004); *o portfólio* (OLIVEIRA-FORMOSINHO; AZEVEDO, 2002; SÁ-CHAVES, 2004); *os livros da vida* (FREINET, 1969), dentre outros.

L2.2 - Livro da vida – é um documento em que ficam registrados todos os acontecimentos importantes do grupo. Constitui-se de uma grande folha onde podem ser coladas outras, conforme a necessidade. Nele as crianças escrevem, colam desenhos, notícias, fotos, recortes, registrando toda a evolução do grupo. (p. 51)

L2.2 - Nele o professor e/ou alunos inserem textos produzidos na classe como também podem registrar um fato importante que ocorreu na turma ou fora dela como um passeio, uma visita, atividade marcante vivida pelo aluno, pelo grupo de alunos, pela família e pela comunidade. (p. 52) sobre portfólio, dossiê e arquivo bibliográfico. (p. 259)

L4 - Descreve nas p. 20 e 21 um texto sobre Portfólios e Pareceres duas formas de registros.

Nesta análise sobre as diferentes possibilidades de registro que o professor da educação infantil pode contemplar na suas atribuições, os L2 e L4 trazem de forma bem contextualizada as formas de registros, porém o L5 apresenta somente duas possibilidades, portfólio e parecer, não apresentando outros instrumentos ou até mesmo levando o licenciando a buscar pela pesquisa outras possibilidades de DP.

Que compreensões teóricas amparam a documentação pedagógica no livro didático? Para Madalena Freire (2008) o registro é instrumento metodológico do trabalho do professor e constitui os seus processos de planejamento, observação e reflexão. Neste sentido muitos outros autores trazem suas contribuições para se pensar a importância da DP, entre eles, os autores citados nos livros analisados foram:

L2.1 Não se refere a nenhuma teoria, discute o registro nos parâmetros curriculares para a educação infantil.

L2 - FREINET, OSTETTO, ZABALZA, OLIVEIRA-FORMOSINHO, AZEVEDO.

L4 - HOFFMANN, 2012; CORREIA e SOUZA, 2014.

L5- Luciana Esmeralda Osteto (2010).

Os livros que abordam sobre a documentação pedagógica trazem dois ou mais autores. É importante destacar que o livro L2.2 trata de uma compreensão teórica mais ampla, apresentando autores ao seus licenciandos que dialogam com a documentação pedagógica a

partir de diferentes concepções.

Por fim, ao analisarmos os conteúdos sobre a documentação pedagógica presentes nos livros didáticos de cursos de Pedagogia na modalidade EAD, de disciplinas com foco em Educação Infantil, podemos inferir que, com exceção da Instituição de Ensino Superior que dedica dois livros para esse nível de educação (L2.1 e L2.2), nas demais o tema é contemplado de forma superficial. Com essa abordagem limitada, inferimos fragilidades na formação inicial do/a Pedagogo/a que em sua futura atuação terá que desenvolver e compartilhar, com demais colegas profissionais, familiares e crianças, da documentação pedagógica. Mais que aprender conteúdos veiculados pelos livros didáticos, entendemos ser fundamental o exercício da pesquisa dos licenciandos de exemplos desses documentos, produzidos em contextos reais na Educação Infantil, nas articulações teoria-prática, precisariam ser mobilizados na formação, para assim, possa ser compreendida “[...] carregada de intencionalidade, para que, de fato, possa contribuir para o processo pedagógico institucional, e não sendo apenas mais uma prática burocrática desprovida de sentido para aqueles que a vivenciam”. (MARQUES; ALMEIDA, 2011, p. 425). Os resultados também apontam a necessidade das instituições de Ensino Superior, especialmente as que atuam com EAD, estudarem suas próprias práticas, interpretações das orientações oficiais etc., sem isso, como destaca Gatti *et al.* (2019, p. 78), cria-se “uma certa lacuna para redirecionamentos e inovações na seara das realizações. Estas questões pedem compreensão não apenas em si e para si, mas em seus efeitos em segmentos a quem se dirige e com os quais interage no contexto societário”.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Formação de professores. Livro didático. Educação Infantil. Documentação pedagógica.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, D. Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração. In: CIFFONE, H. (Org.). **Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet**. Curitiba: IESDE, 2009.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Parecer CNE/CEB 20/2009. Brasília, DF, novembro de 2009.

ABED – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo EAD.BR: Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

DUARTE, J. Entrevista em profundidade. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2012.

FREIRE, M. **Educador Educador educador**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREINET, E. **Nascimento de uma Pedagogia Popular: Métodos Freinet**. Lisboa: Editorial Estampa, 1969.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil: Novos cenários**. Brasília: Unesco, 2019.

MARQUES, A. C. T. L.; ALMEIDA, M. I. A documentação pedagógica na Educação Infantil: traçando caminhos, construindo possibilidades. **R. Educ. Públ.** Cuiabá, v. 20, n. 44, p. 413-428, set./dez. 2011.

NÓVOA, A. **Professores imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; AZEVEDO, A. O Projeto dos Clautros: no Colégio D. Pedro V – Uma pesquisa cooperada sobre o processo de construção da qualidade. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; KISHIMOTO, T. M. (Org.). **Formação em Contexto: uma estratégia de integração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

OSTETTO, L. E. O. (Org.). **Registros na Educação Infantil**. Pesquisa e práticas pedagógicas. Campinas, SP: Papirus, 2017.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SÁ-CHAVES, I. **Portfolios Reflexivos: estratégias de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2004.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.